

JOYCE DE SOUSA

Em busca de oportunidades de negócios fora da crise do mercado interno, empresários baianos resolveram se unir na tentativa de ampliar as relações comerciais diretamente entre o estado e a Argentina. A ideia é obter maiores vantagens nos negócios, evitando as "intermediações e entrepostos, até então muito comuns do Sul e Sudeste e que encarecem muito os preços finais dos produtos para a Bahia e vice-versa", como explicou Paulo Cintra, presidente da Câmara Empresarial de Comércio Argentina-Bahia (Cecab), fundada há pouco mais de dois meses.

As diferenças climáticas e culturais, resultando em atrativos para o setor de turismo, por exemplo, bem como a força das economias internas da Argentina e da Bahia, "mesmo em cenários recessivos", são a principal aposta da Cecab, que anunciou ontem, em entrevista coletiva em Salvador, o plano de ação da instituição para este ano. Promoção turística e missões comerciais já estão agendadas até o fim do ano, em ofensivas que se darão independentemente dos esforços governamentais.

A iniciativa baiana já nasce forte, com a participação do consulado argentino e referendada por importantes entidades da economia local, como as federações da Indústria (Fieb), do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), da Agricultura e Pecuária (Faeb) e dos Dirigentes Lojistas (FCDL), além de associações de grande representatividade histórica ou por atividade, como a de distribuidores atacistas (Asdab) e comercial (ACB).

Estrutura

"O Consulado da República Argentina na Bahia já atuava

**FOMENTO** Fundada há dois meses, câmara empresarial apresenta planos para explorar oportunidades bilaterais

# Empresários baianos miram negócios no mercado argentino



Paulo Cintra apresentou plano de atuação para ampliar comércio com a Argentina

## Câmara aposta nas diferenças climáticas e culturais e na força da economia local

há mais de 20 anos, mas percebemos que nos faltava uma estrutura desse porte para aproveitar as oportunidades e estimular novos negócios a partir das potencialidades entre o estado e o nosso país", afirmou o consuleiro da Argentina, Paulo Virasoro. Ele enfatizou a importância dos negócios

comerciais, mas também da possibilidade de ampliar a troca de experiências na área de conhecimentos.

O presidente da Cecab, Paulo Cintra, acredita que a Bahia pode ganhar não apenas aumentando as exportações, como também obtendo maiores vantagens, quanto a preços e qua-

lidade, nas negociações diretas para importações. "No Sul e Sudeste, temos clima e muitos produtos semelhantes aos da Argentina, mas, na Bahia, podemos ter um diferencial a mais, a exemplo da produção de frutas, que atrai tanto os argentinos, assim como podemos, por exemplo, importar vinhos diretamente, sem tantas intermediações de outros estados", exemplificou.

Comércio

Os dados estatísticos também empolgam a Cecab: no primeiro semestre, mesmo a Bahia tendo registrado déficit na balança comercial de US\$ 285 milhões; no caso específico do comércio com a Argentina, houve superávit: mais de US\$ 160 milhões. No ano passado, em relação às exportações, foram US\$ 763 milhões gerados das vendas do estado para a Argentina. Foi o terceiro principal país comprador de produtos baianos.

Os automóveis exportados da Ford da fábrica de Camaçari e os pneumáticos de empresas como Bridgestone e Continental estão entre os produtos mais comercializados. Fios de cobre, manteiga, gordura, óleo e pasta de cacau, além do produto em pó, calçados, produtos químicos e gás natural liquefeito também entram na lista.

Produtor de iogurte em Alagoinhas, o próprio presidente da Cecab acredita que sua empresa pode entrar no páreo dos negócios com os hermanos. "É só um exemplo das fronteiras que podemos vencer, juntos, agora com a Câmara", disse Paulo Cintra, empolgando os 45 associados da entidade. A vice-presidente da Cecab, Alessandra Nascimento, ainda alertou para os programas de capacitação para negócios com o país que serão desenvolvidos para potencializar novos negócios.

TRIBUTO

## Julgamento do IPTU de Salvador será no dia 23

MARJORIE MOURA

Após pedido de vista, acontece no dia 23 de agosto, às 9h30, o julgamento no Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) da ação direta de inconstitucionalidade (Adin), movida pela seção baiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e por três partidos políticos (PT, PSL e PCdoB) contra o aumento na base de cálculo do IPTU de Salvador.

Promovido pela prefeitura de Salvador em 2014, na primeira gestão do prefeito ACM Neto, a Adin teve parecer parcialmente favorável aos reclamantes por parte do relator, desembargador Paulo Roberto Maynard Frank, e a matéria será apreciada no Tribunal Pleno do TJ-BA.

O tributarista Oscar Mendonça, presidente da Comissão de Direito Tributário da OAB, diz que a entidade está confiante porque o relator acatou fatos novos constantes na petição inicial feita pelo conselho e não tratados na ação cautelar que pedia a cobrança do reajuste, antes do julgamento do mérito.

Ele comentou o pedido de vista do desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano e acredita que o voto do magistrado deverá ser contrário ao contribuinte e favorável à prefeitura. Mas tem confiança de que os argumentos do relator deverão influenciar favoravelmente os desembargadores que avaliam a ação. A OAB contesta o reajuste afirmando que a alta causou distorções e provocou crescimento de até 15 vezes no valor da taxa.

PESQUISA

## Vendas no comércio baiano têm primeira alta em 29 meses

MARJORIE MOURA

As vendas do varejo na Bahia cresceram 2,3% em junho ante o mês anterior, na série livre de influências sazonais. Esse aumento foi quase o dobro da média nacional (1,2%) e o 5º crescimento de vendas mais intenso, dentre os 27 estados avaliados na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) de junho, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, as vendas cresceram (1,5%). Foi a primeira alta após quase 29 meses de recuos seguidos (desde janeiro de 2015 (-3,7%).

Considerando o segmento automóveis e material de construção (varejo amplia-

do), as vendas no estado cresceram ainda mais (2,5%) ante junho de 2016.

Em relação a junho do ano passado, oito das 10 atividades do varejo na Bahia tiveram aumentos nas vendas. Móveis e eletrodomésticos (30,4%) e tecidos, vestuários e calçados (9,2%) foram as principais influências positivas.

Supermercados

Entretanto, as vendas de hiper e supermercados seguem em queda (-12,3% em junho 17/junho 16) há mais de dois anos no estado. E os resultados positivos de junho não impediram que o comércio varejista baiano seguisse em queda tanto no acumulado no primeiro semestre de 2017 (-2,6%) quanto nos 12 meses encerrados

em junho (-7,2%).

Os comércios de Roraima (4,9%) e Tocantins (3,3%) tiveram os melhores resultados e foram verificadas quedas nas vendas em apenas três estados: Rondônia (-0,9%), Mato Grosso (-2,1%) e Paraíba (-2,4%). Dos 27 estados, nove tiveram quedas nas vendas do comércio em junho 17/junho 16, sendo as mais intensas em Sergipe (-5,5%) e Goiás (-5,8%). Por outro lado, o varejo teve seus melhores resultados, nessa comparação, em Santa Catarina (12,7%) e Alagoas (11,3%). Dos 27 estados, 23 ainda apresentam quedas nas vendas no acumulado em 12 meses. Santa Catarina (5,5%), Alagoas (1,3%), Minas Gerais (0,7%) e Paraíba (0,4%) deixaram os resultados negativos para res-



Segmento de móveis e eletrodomésticos puxou o crescimento do varejo em junho

# INDICADORES

MERCADOS

BOLSAS DO MUNDO (VARIÁÇÃO%)

BRASIL BOVESPA	0,10	EUA DOW JONES	0,02	EUA NASDAQ	-0,11	PORTUGAL LISBOA	-0,48	FRANÇA PARIS	0,36	ALEMANHA FRANKFURT	0,10	ESPAÑA MADRI	0,19	INGLATERRA LONDRES	0,41
----------------	------	---------------	------	------------	-------	-----------------	-------	--------------	------	--------------------	------	--------------	------	--------------------	------

Receba notícias sobre Economia em seu celular. Envie um SMS para Socio com o texto ATARDE (Economia) ou ATNOT (Boletim de Notícias). R\$ 0,10/imp. por msg (1 a 5/dia). Operadoras: Oi, Vivo, TIM e Claro.

BOVESPA

PTS	VAR
68.224,92	0,02%

DOW JONES

PTS	VAR
19.929,59	0,02%

COTAÇÕES

COMPRA	VENDA
3,074	3,074

POUPANÇA

DIA	VAR. %	DIA	VAR. %
1	0,2927	12	0,6210

VALORES DE REFERÊNCIA

TR	0,0239
TRF	5,4500

PRODUTOS AGRÍCOLAS

FEIXES	UNIDADE	VALOR
Canola	Etiqueta/tonelada	Arábico 105,00

# www.atarde.com.br

Confira outros indicadores da economia no portal de A TARDE

SEU BOLSO

ÍNDICE DE PREÇOS

Índice	MAI	JUN	ANO	12 MESES
IPC	-0,10	-0,08	-1,38	-1,0

SEGURO / AGOSTO

PREV. AGOSTO 2017 (R\$)	ATE 12.924 (R\$)	APÓS 12.924 (R\$)
0,01202056	2,262056	2,262056

REAJUSTE DO ALUGUEL

ÍNDICE	AGO	REL	JUN	MAI
REAJUSTE	1,11	5,40	3,09	3,72

SALÁRIO

MÍNIMO	RS 400,00
MÁXIMO	RS 440,00

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

TRIBUTOS MUNICIPAIS

IBS	0,00
Imposto de Renda	0,00

IMPOSTO DE RENDA

RENDIMENTOS	ALIQ.	DÍVIDA
IRPF	15%	15%

PREVIDÊNCIA

NOVA TABELA DE CONTRIBUIÇÕES	ALIQ. (%)
IRPF	15%

IPVA 2017 / CALENDÁRIO DE PAGAMENTO

PRACA	PARCELAMENTO	COTA ÚNICA
1	12/12/2017	12/12/2017

Todos as cotações em www.bovespa.com.br

Fonte: Secretaria do Fomento do Estado